

GAE/CAEM 2.644-11
20 de dezembro de 2011

JBS S.A
Diretoria de Relações com Investidores
Sr. Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Prezados Senhores,

Solicitamos esclarecimentos sobre o teor da notícia veiculada no jornal Valor Econômico, edição de 20/12/2011, sob o título "JBS estima cortar US\$ 500 milhões em custos em 2012", bem como outras informações consideradas importantes

Atenciosamente

Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Emissores
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Fone: (011) 2565-6063 / 2565-7222

c.c. CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendente de Relações com Empresas

Sr. Waldir de Jesus Nobre - Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários



São Paulo, 21 de dezembro de 2011

Sr. Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Emissores
BM&FBOVESPA

REF: Ofício GAE/CAEM 2.644-11 de 20 de dezembro de 2011

Prezado Nelson,

JBS S.A., companhia aberta listada no Novo Mercado (“Novo Mercado”) da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), apresenta abaixo resposta ao Ofício GAE/CAEM 2.644-11, de 20 de dezembro de 2011 (“Ofício”):

1. Em resposta à solicitação de esclarecimentos sobre a matéria publicada na edição de 20 de dezembro de 2011 do jornal Valor Econômico, gostaríamos de informar que o processo de redução de custos e busca por maior eficiência é um esforço contínuo da Companhia. No caso específico dos US\$ 500 milhões mencionados na reportagem, tal valor diz respeito a uma somatória de ajustes realizados pela Companhia ao longo de 2011 em todos os países que atua e que foram devidamente comunicados ao mercado e aos acionistas que serão incorporados ao longo de 2012.
2. No dia 30 de junho de 2011, a Companhia informou ao mercado que havia concluído o balanceamento das dívidas da Companhia, por meio da emissão de um Asset Based Loan entre outras operações, por parte da JBS USA LLC, sua subsidiária norte-americana. As operações permitirem a captação no mercado de US\$ 2,06 bilhões, a um custo médio anual de 4,35%. Com isso, houve uma melhora no custo médio da dívida, que resultou em uma economia anualizada de aproximadamente US\$ 150 milhões.
3. A Companhia também informou ao mercado, no dia 30 de agosto deste ano, que havia colocado em prática uma nova etapa de sua estratégia de integração operacional no Brasil. Naquela ocasião, o comunicado informava que a Companhia esperava economizar ao redor de R\$ 200 milhões, algo próximo a US\$ 110 milhões, em números redondos. Ainda no Brasil, no dia 14 de novembro, a Companhia informou na mensagem do presidente anexa aos resultados do terceiro trimestre do ano, que mudanças nas operações de couro representariam uma economia de outros R\$ 45 milhões, equivalentes a cerca de US\$ 25 milhões.



4. Nos EUA, a Pilgrim's Pride – subsidiária da Companhia – informou em comunicado ao mercado que teria um benefício de US\$ 400 milhões devido ao fechamento de uma fábrica em Dallas (EUA), melhorias operacionais obtidas na divisão de frango e também por uma melhor eficiência comercial na venda de seu mix de produtos. A informação foi publicada e divulgada no dia 14 de setembro de 2011, nos Estados Unidos, onde a Pilgrim's Pride está listada. Além disso, o mesmo tema foi tratado durante as teleconferências com analistas e investidores dos resultados da JBS SA no segundo e no terceiro trimestre de 2011, realizadas no dia 15 de agosto e 16 de novembro respectivamente.

5. O título da reportagem passa a idéia de que serão cortados custos em 2012, quando, na realidade, o valor é referente a ajustes realizados em 2011 e que devem ser incorporados ao longo do próximo ano. Acreditamos que o título da reportagem não transmite o real teor do conteúdo da mesma, uma vez que a sétima e oitava linha do primeiro parágrafo do texto dizem claramente que a Companhia “pretende economizar até US\$ 500 milhões anuais, a partir de 2012”, valor proveniente dos ajustes realizados em 2011 e todos comunicados ao mercado, conforme mencionado anteriormente.

6. Com essas informações acreditamos ter esclarecido as eventuais dúvidas que possam ter surgido com a publicação da reportagem. A Companhia está à disposição da BM&FBOVESPA para prestar esclarecimentos adicionais e reafirmar seu total interesse em continuar seguindo as boas práticas de governança corporativa.

Atenciosamente,

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores